opusdei.org

Biografia do Bem Aventurado Álvaro

D. Álvaro del Portillo nasceu em Madri (Espanha) no dia 11 de março de 1914, numa família de profundas raízes cristãs, e era o terceiro de oito irmãos.

Doutorou-se em Engenharia Civil, e mais tarde em Filosofia e em Direito Canônico.

05/07/2013

Filho de Clementina Diez de Sollano (mexicana) e de Ramón del Portillo y Pardo (espanhol), Álvaro del Portillo nasceu em Madri no dia 11 de março de 1914. Foi o terceiro de oito irmãos.

Após cursar o ensino médio no Colégio El Pilar (Madrid), ingressou na Escuela de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos e concluiu os estudos em 1941. Posteriormente, trabalhou em diversas entidades oficiais relacionadas com projetos de melhoramento das bacias hidrográficas. Ao mesmo tempo, estudou Filosofia e Letras (Seção de História) e doutorou-se em 1944 com a tese Descobrimentos e explorações na costa da Califórnia.

Em 1935 incorporou-se ao Opus Dei, instituição da Igreja Católica fundada sete anos antes por São Josemaria Escrivá de Balaguer. Recebeu diretamente do Fundador a formação e o espírito próprios daquele novo caminho na Igreja. Desenvolveu um extenso trabalho de evangelização entre seus colegas de

estudo e de trabalho, e a partir de 1939 realizou numerosas viagens apostólicas por diversas cidades da Espanha.

Em 25 de junho de 1944 foi ordenado sacerdote pelo bispo de Madri, Mons. Leopoldo Eijo y Garay, junto com José María Hernández Garnica e José Luis Múzquiz: são os três primeiros sacerdotes do Opus Dei, depois do Fundador.

Em 1946 mudou-se para Roma, poucos meses antes de São Josemaria fixar ali a sua residência, e conviveu com ele também nos anos seguintes. Trata-se de um período crucial para o Opus Dei, que recebe então as primeiras aprovações jurídicas por parte da Santa Sé. Para D. Álvaro del Portillo começa também uma época decisiva, na qual, entre outras coisas, realizará – com a sua atividade intelectual junto de São Josemaria e com o seu trabalho na Santa Sé –

uma profunda reflexão sobre o papel e a responsabilidade dos fiéis leigos na missão da Igreja, através do trabalho profissional e as relações profissionais e familiares. "Em um hospital – escreverá anos depois, para exemplificar essa realidade – a Igreja está presente não só mediante o Capelão: também age através dos fiéis que, como médicos ou enfermeiros, procuram prestar um bom serviço profissional e uma delicada atenção humana aos pacientes; num bairro, o templo será sempre o ponto de referência indispensável: mas o único modo de chegar aos que não o frequentam será sempre através de outras famílias".

Entre 1947 e 1950, impulsionou a expansão apostólica do Opus Dei em Roma, Milão, Nápoles, Palermo e outras cidades italianas. Promoveu atividades de formação cristã e atendeu sacerdotalmente numerosas pessoas. As numerosas ruas e praças dedicadas a ele na Itália, em diferentes núcleos urbanos, falam hoje da marca que o seu trabalho deixou nesse país.

Em 29 de junho de 1948, o Fundador do Opus Dei erigiu em Roma o *Collegio Romano della Santa Croce*, centro internacional de formação do qual D. Álvaro foi o primeiro Reitor e onde ensinou teologia moral (1948-1953). Naquele mesmo ano (1948) obteve o Doutorado em Direito Canônico na Universidade Pontifícia de Santo Tomás.

Durante seus anos em Roma, os diversos Papas que se sucedem (de João XXIII a João Paulo II) chamaram-no para desempenhar numerosos encargos, como membro ou consultor de 13 organismos da Santa Sé.

Participou ativamente no Concílio Vaticano II. João XXIII nomeou-o consultor da Sagrada Congregação do Concílio (1959-1966). Nas etapas prévias ao Vaticano II, foi presidente da Comissão para o Laicato. Já no decurso do Concílio (1962-65), foi Secretário da Comissão sobre a Disciplina do Clero e do Povo Cristão. Terminado esse evento eclesial, Paulo VI nomeou-o consultor da Comissão pós-conciliar sobre os Bispos e o Regime das Dioceses (1966). Foi também, durante muitos anos, consultor da Congregação para a Doutrina da Fé.

A vida de Álvaro del Portillo está estreitamente unida à do Fundador. Permaneceu sempre ao seu lado até o mesmo momento da sua morte, em 26 de junho de 1975, colaborando com São Josemaria nas tarefas de evangelização e de governo pastoral. Viajou com ele a numerosos países, para preparar e orientar os diversos apostolados do Opus Dei. "Ao advertir a sua presença amável e

discreta ao lado da dinâmica figura de Mons. Escrivá, vinha-me ao pensamento a figura de São José", escreverá após a sua norte um agostiniano irlandês, o Padre John O ´Connor.

Em 15 de setembro de 1975, no congresso geral convocado após o falecimento do Fundador, dom Álvaro del Portillo foi eleito para sucedê-lo à frente do Opus Dei. Em 28 de novembro de 1982, quando o beato João Paulo erigiu o Opus Dei em prelazia pessoal, designou-o Prelado da nova prelazia. Oito anos depois, em 7 de dezembro de 1990, nomeou-o bispo, e em 6 de janeiro de 1991 conferiu-lhe a ordenação episcopal na Basílica de São Pedro.

Ao longo dos anos em que esteve à frente do Opus Dei, D. Álvaro del Portillo promoveu o começo das atividades da prelazia em 20 novos países. Nas suas viagens pastorais,

que o levaram aos cinco continentes, falou a milhares de pessoas de amor à Igreja e ao Papa e pregou, com simpatia persuasiva, a mensagem cristã de São Josemaria acerca da santidade na vida ordinária.

Como Prelado do Opus Dei, D. Álvaro del Portillo estimulou o começo de numerosas iniciativas sociais e educativas. O Centre Hospitalier Monkole (Kinshasa, Congo), o Center for Industrial Technology and Enterprise (CITE, em Cebú, Filipinas) e a Niger Foundation (Enugu, Nigéria) são exemplos de instituições de desenvolvimento social levadas a cabo por fiéis do Opus Dei, junto com outras pessoas, sob o impulso direto de D. Álvaro

A Universidade Pontifícia da Santa Cruz (desde 1985) e o seminário internacional *Sedes Sapientiae* (desde 1990), ambos em Roma, assim como o Colégio Eclesiástico Internacional Bidasoa (Pamplona, Espanha), formaram, para as dioceses, milhares de candidatos ao sacerdócio, enviados por bispos de todo o mundo. São uma amostra da preocupação de dom Álvaro pelo papel do sacerdote no mundo atual, questão à qual dedicou boa parte das suas energias, como ficou de manifesto nos anos do Concílio Vaticano II. "O sacerdócio não é numa carreira – escreveu em 1986 – mas uma entrega generosa, plena, sem cálculos nem limitações, para ser semeador de paz e de alegria no mundo, e para abrir as portas do Céu aos que se beneficiarem desse serviço e ministério".

D. Álvaro del Portillo faleceu em Roma, na madrugada de 23 de março de 1994, poucas horas após regressar de uma Peregrinação a Terra Santa. Na véspera, 22 de março, celebrara a sua última Missa na igreja do Cenáculo de Jerusalém.

Álvaro del Portillo é autor de publicações sobre matérias teológicas, canônicas e pastorais: Fieles y laicos en la Iglesia (1969), Escritos sobre el sacerdocio (1970) e numerosos textos dispersos, grande parte deles recolhidos postumamente no volume Rendere amabile la Verità. Raccolta di scritti di Mons. Álvaro del Portillo, publicado em 1995 pela Libreria Editrice Vaticana, Em 1992 publicou-se o volume Entrevista sobre o fundador do Opus Dei (ed. Quadrante), fruto das suas conversas com o jornalista italiano Cesare Cavalleri sobre a figura de São Josemaria Escrivá, que foi traduzido a várias línguas.

Após a sua morte em 1994, numerosas pessoas testemunharam por escrito a sua lembrança de D. Álvaro: a sua bondade, o calor do seu sorriso, a sua humildade, a sua audácia sobrenatural, a paz interior que a sua palavra comunicava. pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/biografiasobre-d-alvaro/ (15/12/2025)